



SEMANA MISSIONÁRIA

16 a 20 de Julho de 2013



Manual prático para o Voluntariado

“Ide, fazei discípulos todas as as nações” (Mt 28,19)

1. Introdução

Uma das atividades da Jornada Mundial da Juventude é a chamada Semana Missionária, que reúne os jovens peregrinos nas diversas dioceses do país que acolhe a JMJ.

Esta semana é marcada por eventos organizados pelas dioceses, possibilitando encontro cultural, solidário e religioso entre as diversas juventudes do mundo.

Nossa Arquidiocese está de coração aberto para acolher os jovens peregrinos de todo o mundo.

De maneira muito especial, a Semana Missionária terá no espaço das paróquias e comunidades eclesiais a sua concretização.

Será no ambiente comunitário que a Semana Missionária encontrará toda a sua dinamicidade e contará, além da programação que deverá ser elaborada pela paróquia, com momentos fortes que ocorrerão em âmbito das Regiões Episcopais e da Arquidiocese.

Já estamos trabalhando e muito para essa Semana Missionária, mas é preciso contar com muita gente nesse “mutirão de evangelização da juventude”.

É tempo de convocar os homens e mulheres de boa vontade para se envolverem nesta Semana Missionária, assumindo responsabilidades e fazendo parte do grupo de voluntários que atuarão nas diferentes frentes de trabalho.

Esse “Manual Prático para o Voluntariado” é um subsídio oferecido de maneira especial às paróquias e comunidades eclesiais. Entendemos que é preciso formar bem os voluntários para que a Semana Missionária alcance seus objetivos.

Esse manual deverá ser utilizado na preparação dos voluntários e das famílias hospedeiras e tem como proposta ajudar refletir quem é o voluntário, suas obrigações e sua espiritualidade. Mas também traz orientações práticas para as equipes de voluntários que deverão ser organizadas nas paróquias e comunidades.

Portanto, mãos à obra. O tempo passa e a JMJ já está chegando.

**Comissão Central para Hospedagem
Comissão Central para o Voluntariado
Arquidiocese de São Paulo**

2. Os objetivos da Semana Missionária

É importante na preparação dos voluntários ajudá-los a conhecer e compreender bem os objetivos da Semana Missionária.

O por quê disso? Para que os trabalhos realizados não se tornem apenas atividades cumpridas. O voluntário tem que ter claro os objetivos da Semana Missionária e compreender que a sua ação, direta ou indiretamente contribuirá para a concretização destes.

Por isso é importante lembrar sempre os três objetivos da Semana Missionária:

- a)** Como experiência de fé: propiciar aos jovens do mundo momentos de oração e meditação aprofundando seu encontro pessoal com Jesus Cristo e sua proposta de amor.

- b)** Como experiência cultural: oportunizar aos jovens de diversas nacionalidades e culturas, ambientes de partilha e conhecimento da diversidade cultural dos povos. É também oportunidade para a divulgação das riquezas culturais locais.

- c)** Como experiência de solidariedade: envolver a juventude local e os peregrinos em diversas campanhas e projetos de solidariedade, no intuito de ajudar os jovens a se envolverem cada vez mais na edificação da Civilização do Amor.

3. Perfil do voluntário

a) Quem é o voluntário?

- O voluntário é todo aquele (homem e mulher) que, movido pela graça de Deus, se dispõe a servir, de maneira gratuita, na realização da Semana Missionária em suas diversas fases.

b) Qual a idade do voluntário?

- Podem ser admitidos como voluntários maiores de 18 anos, respeitados os critérios da legislação trabalhista brasileira.

4. Espiritualidade do voluntário

As atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil (DGAE) – 2011/15, capítulo 1, parágrafo 4 afirma que “toda a ação eclesial brota de Jesus Cristo e se volta para Ele e para o Reino do Pai. Nisto se manifesta nosso discipulado missionário: contemplarmos Jesus Cristo presente e atuante em meio à realidade..., no firme desejo de que nosso olhar, ser e agir, sejam reflexos do seguimento, cada vez mais fiel, ao Senhor Jesus.”

O voluntário deve sempre ter presente que ele também é um discípulo missionário de Jesus Cristo. O seu voluntariado deverá ser marcado por três atitudes que marcaram a vida de nosso Senhor Jesus Cristo: Alteridade – Gratuidade – Serviço.

a) Alteridade: “se refere ao outro, ao próximo, àquele que, em Jesus Cristo, é meu irmão ou minha irmã, mesmo estando do outro lado do planeta. É o reconhecimento de que o outro é diferente de mim e esta diferença nos distingue, mas não nos afasta. As diferenças nos atraem e complementam, convidando ao respeito mútuo, ao encontro, ao diálogo, à partilha e ao intercâmbio de vida e à solidariedade.” (DGAE 8)

b) Gratuidade – “todo relacionamento, é igualmente, chamado a acontecer na gratuidade. À semelhança de Cristo Jesus que, saindo de si foi ao encontro dos outros, nada esperando em troca. Gratuidade significa amar, em Jesus Cristo, o irmão e irmã, respondendo através de atitudes fraternas e solidárias, a grande questão proposta a Jesus: quem é o meu próximo”. (DGAE 9)

c) Serviço – a própria vida de nosso Senhor Jesus Cristo foi um eterno servir. Lembremos a cena do lava-pés e o convite que nos foi feito: “Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.” (Jo 13,14). Ou ainda falando de sua morte, Jesus declara: “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos.” (Mt 20,28)

Portanto podemos afirmar que o voluntariado é um SERVIÇO que possui dois braços, a alteridade e a gratuidade, e um coração – “amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” (Jo 15,12)

5. Obrigações do voluntário

- Cumprir as obrigações assumidas para com a organização da Semana Missionária nas suas diversas instâncias (paróquia, Região ou Arquidiocese), na qual se integraram, respeitando os fins e a normativa da mesma.
- Ser assíduo e pontual nos dias definidos para o serviço voluntário.
- Notificar eventuais faltas com antecedência, para que se possa viabilizar a substituição.
- Participar das atividades religiosas e formativas propostas pela organização da Semana Missionária, necessárias para manter a qualidade dos serviços prestados pelos voluntários.
- Ouvir atentamente todas as instruções para cumpri-las em todos os seus detalhes.
- Aceitar supervisão, controle e eventuais críticas de seus coordenadores.
- Cumprir as instruções recebidas nas atividades que vão sendo propostas.
- Recusar qualquer retribuição material que possa ser oferecida, seja do beneficiado, ou seja, de outras pessoas relacionadas com o seu trabalho.
- Não utilizar o nome da organização para angariar fundos, pedir donativos ou obter qualquer tipo de regalias.
- Atuar de forma diligente, generosa e solidária.
- Respeitar o decore no vestir e, quando necessário, vestir-se conforme estabelecido.

- Manter atualizado endereço e telefone de contato (preencher a Ficha Cadastral de voluntários que será oferecida pela paróquia).
- Utilizar sempre crachás em todas as atividades propostas.
- Respeitar e cuidar dos recursos materiais colocados à disposição da Semana Missionária.
- Todas as funções serão desempenhadas com diligência, sentido de generosidade e serviço do bem comum. Deve-se manter uma atitude de colaboração permanente entre os próprios voluntários e de caloroso acolhimento aos peregrinos e participantes na Semana Missionária e, desta forma, ter em mente que todo serviço executado é antes de tudo uma ação missionária, com a qual cada um, utilizando dos seus dons e capacidade, ajuda a construir o reino de Deus.

6. Equipes de trabalho e funções

Apresentamos abaixo uma relação de equipes que deverão ser organizadas em vista da Semana Missionária nas paróquias. É claro que, conforme a realidade das paróquias, essas equipes poderão ser organizadas, algumas suprimidas ou novas acrescentadas. Mas o importante é garantir que as funções apontadas sejam assumidas.

Equipe Central Paroquial – funções:

- a)** Elaborar a programação da Semana Missionária.
- b)** Acompanhar a execução da proposta.
- c)** Trabalhar diretamente com o pároco.
- d)** Ser composta por um coordenador de cada equipe.
- e)** Ter dentro desta equipe uma Coordenação Executiva (3 a 4 pessoas já escolhidas/indicadas pelo padre ou pelo Conselho Pastoral Paroquial).

f) Ter duas (2) pessoas que assumam a TESOURARIA da Semana Missionária (serão responsáveis pelo caixa da semana e depois apresentarão à comunidade a prestação de contas); ficarão responsáveis em orientar os peregrinos em relação às questões de câmbio (troca de moedas).

g) Providenciar os crachás para os voluntários.

Famílias Hospedeiras – recomendações:

- É expressamente proibido cobrar qualquer tipo de taxa ou auxílio financeiro dos peregrinos. Também não é necessário oferecer aos peregrinos qualquer auxílio financeiro.
- As famílias deverão proporcionar aos seus hóspedes um local digno, limpo e acolhedor. Poderão oferecer café da manhã e jantar se assim for estabelecido pela paróquia responsável.
- As famílias deverão também proporcionar transporte de sua casa até a paróquia nos horários combinados para que os peregrinos possam participar das atividades programadas para a Semana Missionária.
- Os jovens peregrinos estão orientados a trazerem material de higiene próprio e sacos de dormir. Mesmo assim, solicitamos que os hospedeiros providenciem cobertores para peregrinos desprevenidos.
- Recomendamos às famílias que não deixem seus hóspedes transitar em sozinhos à noite pela cidade e na medida do possível, programem algum entretenimento saudável a noite, como jantar com amigos ou passeio pela cidade (verificando e repetindo a Programação da Semana Missionária elaborada pela paróquia).

Equipes de infra-estrutura – funções:

a) Acolhida e hospedagem

- Reunir-se com as famílias hospedeiras para passar-lhes a programação da Semana Missionária e tirar dúvidas em relação à hospedagem.
- Acolher os peregrinos que estarão chegando diretamente na paróquia.
- O grupo de peregrinos deverá receber da paróquia orientações claras

de como chegar até a paróquia. Para tanto, será necessário o contato prévio com os coordenadores dos respectivos grupos.

- Recomenda-se que as paróquias não se comprometam em receber/ buscar os peregrinos nos aeroportos ou rodoviárias
- Agendar com as famílias o horário para buscar os jovens na paróquia ou local definido.
- A recepção dos peregrinos deverá ocorrer nas dependências da paróquia e da paróquia, para as casas das famílias hospedeiras. As famílias hospedeiras deverão ir buscar seus hóspedes na paróquia
- Ter a relação das famílias hospedeiras (endereços e telefones de contatos).
- Ter a relação dos jovens peregrinos (nome e em qual família está hospedado).
- Acompanhar a chegada dos peregrinos na paróquia e possibilitar o encontro com a família hospedeira.
- Verificar se todos os peregrinos foram hospedados.
- Verificar, logo no primeiro dia, com os peregrinos se possuem alguma restrição alimentar ou problema de saúde. Comunicar a Equipe de Cozinha e de Saúde para que fiquem atentas.
- No ato da recepção, cada peregrino deverá receber um crachá de identificação onde constará o seu nome e país de procedência. Este crachá permitirá ao peregrino acesso livre aos museus da Prefeitura de São Paulo. Recomendamos que neste, seja colocada uma etiqueta preparada pela paróquia em que conste o nome da paróquia, endereço e telefone de contato da residência ou local onde o peregrino estará hospedado. Esta identificação é importante em casos em que o peregrino eventualmente se perca.
- Verificar qual família não fornecerá o café da manhã para o peregrino, e organizar-se para que o mesmo faça essa refeição em outro local.
- Caso aconteça algum problema com hospedagem (Ex.: a família não veio buscar o jovem; a família não vai mais acolher o jovem; buscar soluções, ou seja, arranjar outro local para a hospedagem).

b) Cozinha

- Elaborar o cardápio das refeições que serão realizadas durante a Semana Missionária; ter sempre presente a programação da Semana

Missionária e seus horários.

- Elaborar lista de compras de produtos e alimentos que serão necessários e repassá-la para a Equipe de Compras.
- Verificar a qualidade dos alimentos que serão servidos e se a quantidade será suficiente.
- Se necessário montar duas equipes de trabalho, uma para o almoço e a outra para o jantar.
- Para manipulação dos alimentos, deverá estar devidamente paramentado (avental, luvas, toca).
- Cada paróquia é livre para organizar a alimentação dos peregrinos, que deverão receber ao menos três refeições diárias: café da manhã, almoço e jantar. Os peregrinos poderão tanto receber todas as refeições na paróquia, como parte na casa de seus hospedeiros e parte na paróquia (café da manhã nas casas das famílias, almoço na paróquia e jantar nas casas das famílias).
- Tendo em vista que os peregrinos são estrangeiros, recomendamos, sobretudo nos dias em que houver atividades na Região Episcopal e na Arquidiocese programadas, certa prudência na elaboração dos cardápios. Indicamos que sejam oferecidas refeições leves e sem bebidas alcoólicas.

c) Compras

- Trabalhar em sintonia com a Tesouraria da Semana Missionária.
- Realizar as compras de produtos fornecidos através da lista preparada pela Equipe de Cozinha e outras equipes.
- Buscar doações junto à comunidade e aos comerciantes do bairro.
- Ter sempre uma pessoa disponível e próxima à Equipe de Cozinha caso haja a necessidade de alguma compra de última hora.
- Ter um veículo disponível para a realização das compras.
- Apresentar a "prestação de contas" (notas) à Tesouraria.

d) Logística (deslocamento dos peregrinos: visitas à cidade e outras atividade: eixo da solidariedade, Vigília da Região, Envio da Arquidiocese):

- Pensar de que maneiras os peregrinos farão a locomoção para as visitas na cidade, para as visitas a projetos sociais e aos eventos da Região

e Arquidiocese.

- Ver sempre a possibilidades da utilização do transporte coletivo na cidade (ônibus, metrô....).
- Buscar patrocinadores para uma eventual necessidade de aluguel/fretamento de ônibus.
- Ter pessoas disponíveis para acompanhar os peregrinos nas suas indas e vindas.
- Orientar os peregrinos a nunca andarem sozinhos e sempre em grupo.
- Aqueles que irão acompanhar os peregrinos deverão sempre levar uma relação de nomes e pedir que os mesmos carreguem o “seguro saúde” feito em vista das viagens internacionais.
- Ter uma relação de telefones úteis e de emergência: Polícia, Resgate, Corpo de Bombeiros, Embaixadas, Consulados. (esse material será elaborado pela Comissão de Hospedagem da Arquidiocese).
- Conseguir voluntários com carros que permaneçam à disposição.

e) Ordem e Limpeza

- Cuidar da ordem e limpeza dos espaços utilizados nas atividades com os peregrinos (refeitórios, banheiros, espaços de celebração).
- Cuidar da ornamentação (flores, fotos, cartazes, banners, faixas...) dos espaços que serão utilizados para as atividades.
- Fazer uma lista de materiais que serão necessários e passá-la para a Equipe de Compras.
- Sugestão: elaborar uma lembrança que será entregue aos peregrinos, aos voluntários e famílias no final da semana missionária.

f) Saúde

- Envolver pessoas que trabalham na área da saúde para se colocarem a disposição para eventuais necessidades.
- Criar uma caixa de primeiros socorros (relação de medicamentos necessários – passar para a Equipe de compras).
- Acompanhar o peregrino caso tenha que ser hospitalizado.
- Fazer levantamento dos postos de saúde e hospitais do bairro que poderão ser utilizados numa emergência.
- Nunca medique por conta própria o peregrino.

g) Tradutores

- Ter uma equipe de tradutores que acompanharão os peregrinos em todas as atividades (todo tempo).
- Buscar na comunidade pessoas que falam outros idiomas; buscar parcerias com escolas de idiomas.

Equipe de Comunicação – funções:

- Registrar todos os momentos da Semana Missionária (deste os preparativos para a chegada dos peregrinos – a acolhida dos mesmos – e todas as demais atividades); tirar fotos, realizar filmagens.
- Se a paróquia tiver a PASCOM (Pastoral da Comunicação), passar essa responsabilidade para ela.
- Fazer divulgação da programação da Semana Missionária nos meios de comunicação da paróquia, e também nos MCS do bairro.
- Alimentar as redes sociais com a programação da Semana Missionária (informes diários).
- Entrevistar os peregrinos, as famílias hospedeiras, os jovens da paróquia e todos os que estão envolvidos na Semana Missionária – Registrar testemunhos.
- Sugestão: ter a relação (nomes e endereços) de todos aqueles que se envolveram na Semana Missionária (voluntários, famílias, patrocinadores, doadores...) e após o término da Semana enviar uma carta de agradecimento que deverá ser assinada pelo pároco.

Equipe de Liturgia

- Responsável pela execução de todos os momentos de celebração da Semana Missionária (orações da manhã, tarde e noite; missas...)
- Preparar o ambiente e os materiais que serão utilizados para os momentos de celebração.
- Fazer uma lista dos materiais que serão utilizados e se necessário passar a lista para a Equipe de Compras.
- Organizar dentro da Equipe um grupo responsável de animação e cantos.

Equipe Experiência de Fé – funções:

- a) Elaborar o conteúdo e executar as atividades pensadas para que os peregrinos vivam essa experiência.
- b) Elaborar as dinâmicas, os momentos de partilha e orações, os textos que serão utilizados para reflexão.
- c) Trabalhar em sintonia com a Equipe de Liturgia.
- d) Organizar uma celebração para receber os peregrinos na qual participem também todas as famílias hospedeiras.

Equipe Experiência Cultural – funções:

- a) Elaborar o conteúdo e executar as atividades pensadas para que os peregrinos façam essa experiência.
- b) Fazer levantamento dos locais e realidades culturais do bairro e da cidade que poderão ser visitadas pelos peregrinos.
- c) Fazer uma programação das visitas. Entrar em contato com os locais escolhidos para agendar a visita.
- d) Pensar junto com a Equipe de Logística como será feita a locomoção dos peregrinos.

Equipe Experiência Solidária – funções:

- a) Elaborar o conteúdo e executar as atividades pensadas para que os peregrinos façam essa experiência.
- b) Fazer levantamento dos projetos sociais existentes no bairro ou realidades que poderão ser visitas (favelas, cortiços, hospitais, etc).
- c) Fazer uma programação das visitas. Entrar em contato com os locais escolhidos para agendar a visita como também elaborar de que maneira concreta os peregrinos poderão interagir.

Outras equipes (se forem necessárias)

7. Como organizar as equipes de trabalho

- a)** Escolher um coordenador para equipe (poderá ser feito pelo padre ou pela Equipe Executiva).
- b)** Definir o número de pessoas para a equipe.
- c)** Elaborar um plano de trabalho.
- d)** Definir horários e funções dos membros da equipe.
- e)** Elaborar uma lista de recursos materiais e financeiros necessários para a realização do trabalho da equipe.
- f)** Ter clareza da proposta da Semana Missionária nos seus locais (paróquias – Região – Arquidiocese).
- g)** Ter clareza das funções da Equipe durante a Semana Missionária.
- h)** Todo o coordenador de equipe deverá ter uma relação com o nome de todos os coordenadores das demais equipes e os telefones de contato.
- i)** Cada coordenador de equipe deverá passar para a Equipe Central Paroquial uma lista dos nomes daqueles que serão voluntários para que sejam providenciados os crachás.
- j)** Todo voluntário de qualquer equipe deverá sempre andar com a sua credencial (crachá).
- l)** O coordenador de equipe ao formar a sua equipe deverá entregar para todos o “termo de voluntariado”, este deverá ser assinado por todos. Esse termo se encontra nas paróquias e é utilizado pela Cúria Metropolitana no que diz respeito ao voluntariado.
- m)** Todas as equipes deverão trabalhar em sintonia. Uma depende

da outra. E é com o esforço e dedicação de todos que a Semana Missionária alcançará seus objetivos.

8. Hospedagem pós Semana Missionária

- É previsível que alguns grupos de peregrinos queiram ou necessitem retornar a São Paulo após a JMJ no Rio, ou porque o retorno para seu país de origem está com saída programada pelo Aeroporto de Guarulhos, ou porque grupos de peregrinos ou mesmo, peregrinos individualmente queiram aproveitar a oportunidade para fazer turismo na capital paulista.

- Em ambos os casos, recomendamos que as famílias hospedeiras não se comprometam com hospedagem pós JMJ e que cada caso seja avaliado pela equipe de hospedagem paroquial. A indicação é que estes grupos sejam recebidos não nas famílias, mas nos espaços comuns da paróquia.

9. Considerações finais

Portanto, entregamos à Arquidiocese de São Paulo esse Manual Prático do Voluntariado como um instrumento para auxiliar na preparação e formação dos voluntários da Semana Missionária.

Queremos ressaltar a importância de se trabalhar a Espiritualidade dos voluntários a partir dos eixos apontados. Sem realmente as atitudes de alteridade, gratuidade e serviço, o voluntariado perde o seu sentido.

Acolheremos peregrinos vindos de realidades e culturas diversas. É preciso preparar os voluntários para acolher e conviver com o diferente.

Outro elemento importante é que as paróquias elaborem a Programação da Semana Missionária, sem esta a semana poderá se perder e ter apenas a conotação de turismo.

Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Juventude, que interceda por nós nessa caminhada em direção a JMJ.